

GRUPO 2 – MÓDULOS 24, 25 E 26

Prof.^a Melissa Barros - LG

- VAMOS FAZER A LEITURA DE UM POEMA DE MANOEL DE BARROS, “O LIVRO SOBRE NADA” E OBSERVAR O USO QUE É FEITO DOS VERBOS DE LIGAÇÃO.
- MAS ANTES, QUEM FOI MANOEL DE BARROS?



NOTA



Manoel de Barros
(1916-2014)

Manoel Wenceslau Leite de Barros, conhecido como Manoel de Barros, foi um poeta brasileiro do século XX. Nasceu em Cuiabá, em 19 de dezembro de 1916, viveu até 2014 e sua extensa obra poética lhe rendeu diversos prêmios, entre eles, dois prêmios Jabuti. Foi membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e, entre seus livros mais conhecidos, estão o *Livro sobre Nada*, lançado em 1996.

É mais fácil fazer da tolice um regalo do que da sensatez.
Tudo que não invento é falso.
Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira.
Tem mais presença em mim o que me falta.
Melhor jeito que achei pra me conhecer foi fazendo o contrário.
Sou muito preparado de conflitos.
Não pode haver ausência de boca nas palavras: nenhuma fique desamparada do ser que a revelou.
O meu amanhecer vai ser de noite.
Melhor que nomear é aludir. Verso não precisa dar noção.
O que sustenta a encantação de um verso (além do ritmo) é o ilogismo.
Meu avesso é mais visível do que um poste.
Sábio é o que adivinha.
Para ter mais certezas tenho que me saber de imperfeições.
A inércia é meu ato principal.
Não saio de dentro de mim nem pra pescar.
Sabedoria pode ser que seja estar uma árvore.
Estilo é um modelo anormal de expressão: é estigma.
Peixe não tem honras nem horizontes.
Sempre que desejo contar alguma coisa, não faço nada; mas quando não desejo contar nada, faço poesia.

Eu queria ser lido pelas pedras.
As palavras me escondem sem cuidado.
Aonde eu não estou as palavras me acham.
Há histórias tão verdadeiras que às vezes parece que são inventadas.
Uma palavra abriu o roupão pra mim. Ela deseja que eu a seja.
A terapia literária consiste em desarrumar a linguagem a ponto que ela expresse nossos mais fundos desejos.
Quero a palavra que sirva na boca dos passarinhos.
Esta tarefa de cessar é que puxa minhas frases para antes de mim.
Ateu é uma pessoa capaz de provar cientificamente que não é nada. Só se compara aos santos. Os santos querem ser os vermes de Deus.
Melhor para chegar a nada é descobrir a verdade.
O artista é erro da natureza. Beethoven foi um erro perfeito.
Por pudor sou impuro.
O branco me corrompe.
Não gosto de palavra acostuada.
A minha diferença é sempre menos.
Palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria.
Não preciso do fim para chegar.
Do lugar onde estou já fui embora

- QUE VERBO MAIS APARECE NO POEMA DE MANOEL DE BARROS?
- O QUE INDICA O USO DESSE VERBO NA POESIA DE MANOEL DE BARROS?
- RETIRE DO POEMA UM VERSO QUE INDICA, POR MEIO DO VERBO DE LIGAÇÃO, UM ESTADO APARENTE.
- DÊ EXEMPLO DE UM VERBO QUE CONTENHA: SUJEITO + VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO DO SUJEITO.

AGORA É A VEZ DE VOCÊS:

I. QUERO UM EXEMPLO DE USO DE VERBO DE LIGAÇÃO PARA CADA SENTIDO:

- ESTADO PERMANENTE;
- ESTADO TRANSITÓRIO;
- CONTINUIDADE DE ESTADO;
- ESTADO APARENTE.

TRANSFORMANDO VERBOS DE AÇÃO EM VERBOS DE LIGAÇÃO:

1. OS ATLETAS ANDAM RÁPIDO.
2. O CARTEIRO VIROU A ESQUINA.
3. O CACHORRO VIROU A MESA.
4. JOANA VIVE EM SÃO PAULO.
5. O PROFESSOR FICOU EM PÉ DIANTE DA SALA.

TRAZER GRUPO 2 PARA A PRÓXIMA AULA

PROPOSTA DE TRABALHO

Em grupos de 4 pessoas vocês deverão escolher um poema e analisar o uso que é feito dos verbos de ligação.

Atenção! No trabalho deve constar:

1. Biografia do poeta/poetisa
2. A íntegra do poema
3. A análise do uso dos verbos de ligação
4. Um exercício sobre o poema para a turma;
5. Apresentação em Power point;
6. Vale 0,5 de trabalho;